



Jornada de Abraão para Canaã, Molnár József

Vocação profética

Abraão, Sara, Moisés, Samuel, Elias e Eliseu

Falar de vocação profética é falar da experiência de Deus que esses homens e essas mulheres realizaram em suas vidas. Os profetas e as profetisas, ao vivenciarem sua vocação, empenharam-se em responder ao chamado de Deus. Primeiro, eles tiveram de mergulhar neste mistério profundo, Deus, o Inexplicável, o Absoluto. Como a Bíblia registrou, de modo oficial, a história da vocação desses nossos profetas?

É o que veremos, buscando os elementos essenciais da vocação de alguns profetas.¹

ABRAÃO E SARA, FÉ NA PROMESSA

Abraão, considerado profeta em Gênesis 20,7 por causa de sua relação íntima com Deus, vive sua vocação profética como homem justo, obediente a Deus e de muita fé. Sua vida é uma denúncia à monarquia, que explorava os pobres e os sem-terra.

Para compreender tal afirmativa, deve-se levar em consideração que os textos bíblicos sobre Abraão foram escritos na época monárquica, por volta do ano 1000 antes da Era Comum (a.E.C.). Segundo a tradição bíblica, tais textos criticavam o sistema por meio de palavras colocadas na boca de Abraão, embora ele tenha vivido 800 anos antes disso.

A vocação de Abraão é relatada em Gênesis 12,1-9 e relida em outras

oportunidades, ao longo dos séculos (cf. Sb 10,5; At 7,2-3; Hb 11,8). Abrão é chamado por Deus, quando ainda estava em Ur, na Caldeia, para iniciar uma peregrinação. Seu nome define sua missão e sua vocação. De Abrão passa a se chamar Abraão, isto é, 'Pai de muitos povos'.

O contexto de Abraão é marcado por levadas de forasteiros, que deixam suas terras em busca de uma vida melhor, no Egito. O autor bíblico relê a saída de Abraão como chamado de Deus. Ele deixa sua terra e se estabelece em Canaã, antes mesmo de chegar ao Egito. Ele e Sara creem na promessa de uma terra farta, de uma descendência numerosa e da bênção divina.

Em Abraão, todos os povos da terra serão benditos (cf. Gn 12,19). O livro da Sabedoria conservou a memória da trajetória vocacional de Abraão como homem justo, forte e pleno de sabedoria. A Carta aos Hebreus destaca a fé de Abraão e Sara na promessa. Eles foram obedientes ao chamado (cf. Hb 11). Os elementos da vocação de Abraão e Sara são: fé na promessa divina, sabedoria na vivência do chamado, certeza de que Deus os chamou e caminha com eles.

MOISÉS, VOCAÇÃO DE UM PROFETA E LIBERTADOR

Moisés é recordado, na profecia de Oseias, como o profeta que Deus suscitou para libertar Israel do jugo do Egito e guardá-lo como povo de Deus (cf. Os 12,14). Moisés, consciente de sua missão profética, diz ao povo que Deus vai suscitar um profeta como ele (cf. Dt 18,15). A trajetória da vocação de Moisés aparece em Êxodo 3,1-15; 4,1-17; 6,2-13.28-30; 7,1-7. Deus aparece a Moisés em uma chama de fogo, do meio de uma sarça que ardia, mas não se consumia. Deus chama-o pelo nome: "Moisés, Moisés". E ele responde prontamente: "Eis me aqui". Deus apresenta-se e convoca Moisés para voltar ao Egito e libertar o Seu povo. Moisés tinha consciência do problema. Ele havia fugido do Egito.

A vocação de Moisés consiste em tomar consciência da situação de injustiça. Ele sabe que Deus o chama, mas tem medo. Moisés apela para vários argumentos, entre eles, o de não saber falar, isto é, de não ter a palavra de profeta. O medo de Moisés é tamanho que nega sua capacidade, dizendo:

"Quem sou eu para ir ao Faraó e fazer sair do Egito os filhos de Israel" (Ex 3,11). Deus revela-lhe e garante-lhe que estará junto dele todo o tempo. Moisés resiste e pede um intérprete. Deus aceita o pedido e convoca o irmão, Aarão, para ajudá-lo. Na verdade, nisso está a justificativa da necessidade do sacerdócio, representado na pessoa de Aarão, para a realização da vocação de Moisés. Moisés recebe o poder de falar com o Faraó, na pessoa de seu irmão, Aarão. Então, munido de todas

Os textos que falam da vocação de Samuel são: 1Sm 3,1-21-4,1. Samuel, ainda menino, serve a Deus no Templo, ouve de Deus o chamado. A corrupção andava solta em Israel. Os filhos do sacerdote Eli não agradavam a Deus com as suas ações injustas. O chamado de Samuel foi para denunciar essa situação a Eli e a todo o povo. Samuel tornou-se juiz, profeta, sacerdote e chefe de exército.

Os elementos essenciais da vocação de Samuel são: não compreensão do chamado;



Deus aparece a Moisés em uma chama de fogo, do meio de uma sarça que ardia

Sarça ardente, Jerry Thompson

essas garantias, parte para a missão. Sua vocação é assumida com destreza. Ele se torna o libertador dos oprimidos, os pobres de Deus. Moisés vence o medo.

Os elementos essenciais da vocação de Moisés são: tomada de consciência da realidade; medo; rejeição do chamado; autoridade divina para denunciar a injustiça; mediador entre Deus e o seu povo; libertador e certeza que Deus libertador caminha com ele.

SAMUEL, PROFETA MEDIADOR ENTRE DEUS E O POVO

O livro do profeta Jeremias, ao referir-se a Samuel, relata que Deus disse: "Mesmo que Moisés e Samuel estivessem diante de mim, eu não teria piedade deste povo" (Jr 15,1b). Samuel foi comparado a Moisés. Ele intercedeu por seu povo diante de Deus, mesmo sabendo que a monarquia não era a melhor solução para Israel.

escolha de Deus para a missão específica de denunciar e reconduzir o povo para Deus; fazer a passagem do tribalismo para a monarquia; ser abençoado por Deus; ser mediador entre Deus e o povo.

ELIAS, O PROFETA DEFENSOR DOS POBRES

O Primeiro Livro dos Reis (nos capítulos 8 e 19) narra a vocação de Elias. Ele é um profeta que deixa a corte para viver no meio do povo. Elias recebe a missão de Deus de denunciar as injustiças do rei Acab e constituir Jeú como novo rei de Israel.

A tradição em Israel guardou na memória este sonho: Elias vai voltar! O Primeiro Testamento encerra-se com as seguintes palavras de esperança: "Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o dia do Senhor, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu



Elias diante do rei Acab

Elias diante do rei Acab, Gustave Doré

não venha ferir a terra com anátema” (Mal 3,23-24). Sobre Jesus, o povo pensava: não será ele, Elias, que voltou? (cf. Mc 8,28). Jesus garante aos discípulos que Elias já voltou, mas que não o reconheceram (cf. Mt 17,11). Na tradição judaica, é firme a fé de que o profeta Elias precederá a vinda do Messias (cf. Mal 3,23). Por isso, os judeus, na noite do jantar da ceia pascal judaica, deixam uma cadeira reservada e vazia, em honra ao profeta Elias. No final da celebração, as portas da casa são abertas, e o pai de família convoca Elias para entrar em sua casa e anunciar a vinda do Messias. Jesus, o Messias para os cristãos, morre invocando Elias (cf. Mt 27,47.49). Assim como Elias, Ele faz curas, milagres e multiplica pães.

Elias devolveu a esperança ao povo sofrido. Expandiu a fé em Deus. Nisso está a sua vocação de profeta, homem de Deus. Os elementos essenciais da vocação de Elias são: falar em nome de Deus; denunciar as injustiças; agir politicamente na defesa dos pobres.

ELISEU, CHAMADO PARA CONTINUAR A MISSÃO DE ELIAS

O motivo de o profeta Elias ungir Eliseu foi para que ele continuasse sua missão. Assim conta 1 Reis 19,16.21. Elias chama Eliseu, mas este pede para, primeiro, despedir-se de seu pai e de sua mãe.

Em 2 Reis 2, narra-se a confirmação da missão de Eliseu, quando ele recebe o manto de Elias, que foi arrebatado ao céu. Eliseu repete o gesto de Elias ao dividir as águas do Rio Jordão com o manto. Esse gesto de Eliseu de receber o manto e dividir as águas do Rio Jordão com ele é simbólico. Isso relembra Moisés e seu bastão. Manto e bastão representam o poder e pertencem a homens de Deus, como Moisés e Elias. Não por menos, as atitudes de Eliseu parecem-se com as do mestre. Os elementos essenciais da vocação de Eliseu são: escolha, unção, pedido para despedir-se dos pais e confirmação da missão.

CONCLUSÃO

Passando por Abraão, Sara, Moisés, Samuel, Elias e Eliseu, a profecia em Israel faz um longo percurso de fé, denúncia e anúncio libertador, entra no palácio com Gat e Natan e dele sai com Elias, o homem de Deus e profeta popular que permaneceu na memória popular nos tempos de Jesus e ainda hoje. Elias vai voltar! Elias já voltou!

NOTA

Para mais detalhes, confira nosso livro: *Profetas e profetisas na Bíblia: história e teologia profética na denúncia, solução, esperança, perdão e nova aliança*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2012. p. 21-32.

Frei Jacir de Freitas Faria, OFM

Escritor e mestre em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma
www.bibliaepocrifos.com.br



Arquivo pessoal